



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 27

MANDATO 2021/2025

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Intervenção do público; -----

2 - Período antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA -----

1 – DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----

1.1 – Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Valongo; -----

1.2 – Relatório e Contas Consolidadas do Município de Valongo, do ano 2023; -----

1.3 - 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2024; -----

1.4 - Criação da Empresa Metropolitana de Transportes - Proposta de aprovação do segundo aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências – Autoridade de Transportes, entre a AMP e o Município e respetivo compromisso plurianual; -----

1.5 - Proposta Aprovação de Regulamento Municipal de Concessão de Apoios Desportivos. -----

2. - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

Estavam presentes trinta elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro, os/as senhores/as vereadores/as Ana Maria Martins Rodrigues, Maria Manuela Moreira da Rocha, Ivo Vale das Neves e Maria João esteves Magalhães. Verificou-se a substituição, ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Filipe Alves Felgueiras, Maria da Trindade Morgado do Vale, Mário Rui Oliveira Monteiro e Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa tendo sido substituídos, respetivamente, por Andreia Isabel Oliveira Gonçalves Abreu, André Diogo Pereira Teixeira, Patrícia Maria Marques Maia e Adelino Joaquim Machado Soares. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----

A Primeira Secretária da Assembleia, **Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a inclusão do Pedido de Renúncia ao Mandato da Membro Maria do Carmo Gomes Ribeiro Lopes, eleita pelo Partido CHEGA, tendo sido aceite por unanimidade, bem como nenhum Membro se pronunciou sobre o mesmo. De seguida deu posse ao Membro José António Ribeiro Carvalho, eleito pelo Partido CHEGA. -----

Seguidamente concedeu a palavra aos munícipes que pretendessem intervir, não se tendo verificado intervenções. -----

Concedeu de seguida a palavra aos Membro que pretendessem intervir. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre**, disse que relativamente ao resultado das últimas eleições para o Parlamento Europeu teriam sido iguais a outras se as circunstâncias não tivessem revelado duas dimensões que parecem importantes e cheias de significado. -----

A nível nacional o PS foi o partido mais votado, ganhando um projeto que defende para uma Europa solidária, orientada para um futuro de desenvolvimento sustentável, humanista e com preocupações sociais, ganhou uma proposta que adota uma visão solidária de responsabilidade globalmente partilhada. -----

Quem perdeu foi a extrema-direita que além de não apresentar qualquer proposta séria para o futuro da União Europeia desenvolveu a sua campanha eleitoral na base da estimulação do medo, da mentira, da intolerância, do desrespeito pelos fracos e pela vida humana, na defesa de um modelo de sociedade fechado e marcado pelo ódio e pela luta de todos contra todos. O líder empenhou-se em inventar motivos de disputa na sociedade portuguesa e acelerou na caminhada da desqualificação de instituições democráticas, como exemplo o que se tem passado na Assembleia da República. -----

Veja-se o que se passou no interrogatório feito pelo líder da rede radical à mãe das gémeas no âmbito da Comissão Parlamentar sobre o caso, episódio que se revelou o mais profundo e hediondo desrespeito pela pessoa humana, para além de diminuir a imagem do parlamento junto dos portugueses. -----

O segundo ato de derrota foi a nível europeu, também, a extrema-direita não obteve a esmagadora vitória que muitos previam e alguns desejavam, sendo certo que essas forças políticas em alguns países tiveram resultados positivos, como o caso da França, mas o Parlamento Europeu continua a ter uma composição maioritária de forças europeias democráticas. -----

Ainda assim, continuam a ser muitas as preocupações e enormes os desafios que se colocam aos que acreditam e querem o melhor para todas as pessoas, independentemente da sua condição onde seja possível viver em ambiente de compreensão mútua e de paz duradoura, com a dignidade que a condição do ser humano exige, sendo certo que isso implica reconhecer que nem tudo o que se faz na democracia foi o mais espetável e desejado pelos povos, e muito menos está tudo feito. Toda a governação tem erros e é deles que se precisa de falar sem tabus, mas sempre com o propósito de defender a liberdade e reconhecer que as sociedades contemporâneas têm hoje, como nunca, condições para oferecer a todos os cidadãos uma vida ativa, participativa e sobre tudo justa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

É por esses valores e princípios morais que devem continuar a trabalhar na profunda e sustentável convicção de que esse é o maior sentimento do povo português e europeu. -----

O Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, **Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, apresentou uma Recomendação: -----

Recomendação – Apoio Empresarial -----

Já, e por várias vezes, o Grupo Parlamentar do CDS trouxe a esta assembleia preocupações relacionadas com a taxa de desemprego do nosso município. -----

Analisando dados da PORDATA, é possível constatar que o nosso município é dos mais afetados pelos níveis de desemprego. Esta afirmação é uma realidade, no panorama nacional, ou mesmo na Área Metropolitana do Porto, onde é mais facilmente comparável. -----

Valongo tem uma taxa de desemprego na ordem dos 10%, o que aplicado na realidade de pessoas com capacidade de trabalho se traduz em 5000 pessoas. -----

São 5000 pessoas em situações de vida difíceis. São 5000 pessoas a precisar de boas decisões desta Câmara Municipal! -----

Reforçando a ideia já aqui apelada pelo Grupo do CDS no passado. Uma das fórmulas comprovadas que ajudam a combater o desemprego são por exemplo as “incubadoras de empresas” ou os “escritórios virtuais”. -----

As incubadoras de empresas são um ambiente criado para proteger os empreendedores que desejam investir os novos projetos. -----

Através das incubadoras, o empreendedor tem um apoio e assessoria ligado às áreas de gerência, contabilidade, jurisdição, gestão financeira, controlo de custos e exportação. A incubadora oferece ainda, os serviços de receção, internet, telefone, receção de correio e salas de reunião ou individuais, ou seja, a estrutura necessária para que se possa desenvolver um negócio. Além disso, a incubadora possibilita parcerias e oportunidades para o empreendedor desenvolver o seu projeto/empresa através de uma rede de contactos e parcerias. -----

Outro conselho interessante é de “escritório virtual” que apesar de ser muito parecido ao da incubadora de empresas, já não tem missão de apoio geral das empresas no seu crescimento. -----

O escritório virtual apesar do seu nome, consiste num espaço físico onde qualquer empresa pode estar sediada, disponibilizando por exemplo: serviço de receção, internet, telefone, reencaminhamento de chamadas e de correio, receção de correio e salas individuais, ou para reunião, ou seja, estrutura necessária para que se possa desenvolver o negócio. -----

Isto consiste numa mensalidade para espaços e serviços partilhados, reduzindo desta forma os custos superiores que se teriam de numa estrutura fixa. -----

Outra vantagem desta patilha de espaço, são as sinergias futuras e troca de conhecimentos. -----

O CDS e os Valonguenses veem com bons olhos este apoio. -----

Traríamos assim mais inovação, mais negócios, mais empreendedorismo, mais investimento, mais criação de emprego e mais capacidade de captar população para o nosso Município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Neste sentido, o CDS recomenda à Câmara Municipal de Valongo: -----

1. Que discuta estas propostas com os órgãos relacionadas com este tema no nosso Município (tal como IEFP, AIEV, entre outros...); -----
2. Que avalie os incentivos que existem para o estabelecimento de empresas no nosso município e/ou criação de emprego; -----
3. Que avalie a possibilidade de criação e desenvolvimento destas propostas. -----

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, apresentou os seguintes documentos: -----

Recomendação – Pelo fim das portagens em Valongo e em toda a extensão da A41 -----

Recentemente, foi aprovado, na Assembleia da República, o fim das portagens nas ex-SCUT, deixando de fora todas as ex-SCUT do Distrito do Porto e, por conseguinte, as que se encontram no Concelho de Valongo. -----

A uma medida correta, aplicada agora em benefício das populações dos concelhos abrangidos por tal medida, Valongo não se vê incluído, uma vez que a A41, não está incluída neste lote. -----

Esta discriminação é incompreensível, atendendo a que os impactos negativos do pagamento nas ex-SCUT são sobejamente conhecidos, tanto para particulares, como para empresas, sendo que, no caso de Valongo, influência também a mobilidade entre concelhos, uma vez que a única alternativa à A4, e A41 a título de exemplo, consiste em congestionar ainda mais o tráfego no interior das nossas Freguesias. -----

A persistência da posição da CDU em Valongo, desde sempre recolheu o apoio desta AM, embora nem sempre unanime. É exemplo disso a Moção aprovada em 6 de abril de 2010, onde já era referenciado o benefício para as populações, trabalhadores e todo o tecido empresarial. -----

O Concelho de Valongo não pode continuar a ser prejudicado por decisões arbitrárias, e discriminatórias, que não têm em conta a defesa dos interesses das populações. -----

A medida agora aprovada na Assembleia da Republica, embora tardia, elimina justamente muitas das cobranças de portagens nas ex SCUT,s. -----

De referir, a título de exemplo, ainda recentemente, a 2 de maio de 2024, o PCP apresentou na Assembleia da República, uma proposta para a eliminação do pagamento nas ex-SCUT,s, proposta essa reprovada pelo PSD, Chega, IL, e CDS. -----

Assim, e como forma de reposição de justiça, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 26 de junho de 2024, propõe a eliminação da cobrança das portagens na ex-SCUT,s, no trajeto da A41 e no concelho de Valongo abrangidas pela A4, em nome da defesa dos interesses das populações, das empresas, e de uma maior mobilidade nos acessos ao concelho. -----

Recomendação – Preços títulos de transportes – Andante -----

Desde 2019 que por todo o país foi implementado o PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária. Um programa que consiste em apoiar os preços dos transportes públicos de passageiros. A partir daí todos os utentes sem exceção, passaram a ter preços acessíveis e usufruir de descontos variados em todo o território nacional. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Os preços têm uma base geral aplicada ao país, sendo que os descontos têm a ver com a idade, o rendimento do agregado familiar ou individual, enquadrado com o que está escrito no referido programa. Depois existem outras benesses de iniciativa municipal. -----

No caso da Área Metropolitana do Porto, o título Andante Metropolitano, tem um custo único de 40€ e o Andante Concelhio, 30€. Ambos têm descontos variáveis, dos quais destacamos a redução de 25% direcionado para reformados e maiores de 65 anos. Depois existem preços para estudantes, que são os designados sub23 e os sub18, que engloba a gratuidade para crianças a partir dos 4 anos de idade. São transversais aos 17 concelhos. Mais recentemente surgiu a nova marca, à qual foi dado o nome UNIR, que após vários constrangimentos jurídicos, começou a circular a 1 de dezembro de 2023. -----

No dia de apresentação da UNIR, o sr. Presidente do Conselho Metropolitano do Porto, Eduardo Vítor Rodrigues, dizia o seguinte: -----

“A nova imagem apresentada será o rosto visível da mobilidade, de um território tão diversificado quanto coeso.” Independentemente de não ser esta a opção da CDU, para a gestão dos transportes públicos de passageiros, posição tomada desde o seu início, sempre que necessário, manifestaremos a nossa opinião e posição acerca do que entendermos assinalar. -----

Para além dos problemas iniciais provocados aos utentes dos transportes UNIR, e no pressuposto de que estejam a ser resolvidos, tomaremos sempre posição na medida de corresponder à defesa das populações para que tal coesão que falava então, o Sr. Presidente do Conselho Metropolitano, seja um facto. -----

Falemos por exemplo dos preços praticados e respetivos descontos. -----

Dos 5 Lotes a concurso internacional, o Concelho de Valongo, ficou englobado no Lote 2 – Norte Nascente, que abrange também os municípios de Gondomar, Paredes e Santo Tirso. -----

Naturalmente que a negociação de trajetos foi feita por cada município que integra o respetivo Lote. Até aí estamos de acordo. No entanto, não se compreende que após isso, os preços praticados, sejam feitos de forma diversificada por cada concelho integrante da negociação inicial. Os utentes nunca compreenderão que os vizinhos do lado tenham tratamento diferenciados. E sinceramente, pensamos que estamos do lado dos utentes. Ou não? -----

Vejamos o caso do Concelho de Santo Tirso. -----

A Câmara Municipal assumiu uma modalidade que consiste em que o Andante para maiores de 65 anos custa 15€ mensais. -----

Ou seja, face aos 30€ iniciais, – que já têm o desconto de 25% – pago nos restantes concelhos, Gondomar, Paredes e Valongo, a CM de Santo Tirso, acrescentou um desconto de 50%! Já o Andante Municipal, com um custo 22.5€ – e já com o respetivo desconto de 25% –, passou a custar apenas 10€! -----

É verdade que se trata de uma medida que cabe a cada município, no entanto do ponto de vista da equidade e coesão territorial, devia ser uma iniciativa metropolitana ou mesmo tomada em conjunto pelos concelhos envolvidos no respetivo Lote. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Dos argumentos utilizados em Santo Tirso, também em Valongo, muitos valonguenses necessitam fazer deslocações a serviços públicos que não existem no nosso Concelho. Destacamos por exemplo a questão de consultas de saúde, situadas em concelhos vizinhos. -----

A mobilidade deve ser um bem para todos, independentemente de um concelho ter mais capacidade económica do que outros. Na opinião da CDU, é importante que todos se sintam integrados na mobilidade, que é um bem necessário para o meio ambiente e para a socialização das pessoas, sobretudo dos mais idosos. Não podemos nem devemos aceitar preços a várias velocidades. -----

Mesmo que, e independentemente desta questão local, para a qual queremos uma resposta positiva para os mais idosos, continuemos a defender a gratuitidade dos transportes públicos alargada a todo o território. -----

Perante esta situação, a CDU vem recomendar à Câmara Municipal de Valongo, que promova a discussão do assunto assinalado, junto da Área Metropolitana do Porto, junto dos restantes concelhos do Lote 2 – Gondomar e Paredes, para que possam elaborar um estudo a fim de implementar medidas coesas e não discriminatórias nos 4 concelhos, e as quais tenham reflexos mais tarde ou mais cedo, em toda a Área Metropolitana do Porto. –

Requerimento -----

No passado dia 19 de junho de 2024, o Jornal de Notícias publicou um artigo sobre a Lei da Desagregação das Freguesias, que está na posse de um Grupo de Trabalho da Comissão Parlamentar do Poder Local na Assembleia da República. -----

O artigo em causa, inúmeras vezes um conjunto de Uniãos de Freguesias por distrito que requereram a sua desagregação. -----

No artigo apesar de referência a um conjunto de processos de desagregação de vários distritos, o do Porto incluído, não aparece referência ao processo de desagregação das Freguesias de Campo e Sobrado, apesar de ter sido informado que foi um dos primeiros processos a dar entrada na Assembleia da República. -----

O artigo menciona que foi solicitada documentação em falta a 148 Uniãos de Freguesia, e que apenas responderam 132. -----

Fase à notícia, a CDU abordada por diversos cidadãos destas duas freguesias, preocupados pelo facto do processo de Campo e Sobrado não aparecer nela incluída. -----

Para que fiquemos mais habilitados e dado que estão criadas as condições para que os processos completos de desagregação possam ser decididos antes das eleições autárquicas de 2025, requeremos: -----

Que a Mesa da Assembleia nos responda por escrito, se no processo da desagregação das Freguesias de Campo e Sobrado, hipoteticamente nos foi pedida pela Assembleia da República alguma documentação em falta e se essa documentação foi toda enviada, assim como cópia do pedido do respetivo envio. -----

Moção – Pelo fim do genocídio em Gaza, solidariedade com o povo da Palestina -----

A situação na Palestina agravou-se de forma brutal desde o dia 7 de outubro de 2023, com a resposta ilegal, desproporcionada e criminosa, sobre populações civis, por parte do governo de Israel, depois do ataque terrorista do Hamas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Desde então, Israel, uma potência ocupante e colonial, que impõe um sistema de apartheid nos territórios que controla e que entre janeiro e 7 de outubro de 2023 tinha assassinado 236 palestinianos, iniciou uma campanha de genocídio em Gaza, que fez já perto de 40.000 mortos civis, em que cerca de metade são crianças e mulheres, ficando por saber quantos estarão por baixo dos escombros. Foram atacadas instalações da ONU, entre hospitais, escolas e ambulâncias, que resultaram no assassinato de mais de 100 trabalhadores humanitários. Igualmente, foram assassinados mais de 100 jornalistas. De acordo com a ONU, para garantir a subsistência mínima das populações, é necessário que entrem em Gaza, diariamente, cerca de 100 camiões com ajuda humanitária, que não está a acontecer, numa lógica de punição coletiva. Gaza funciona como uma prisão a céu aberto, sujeita a um cerco que se iniciou em 2007, controlado por Israel. -----

O corte deliberado nos abastecimentos de água e eletricidade nos territórios palestinianos, colapsaram os poucos hospitais que ainda resistem em Gaza, constituindo crimes de guerra e contra a humanidade, tendo em vista a aniquilação do povo palestiniano, conforme tem sido afirmado por vários membros do governo israelita, caracterizando-o como “animais humanos”. -----

As instâncias internacionais aceitaram a queixa de genocídio apresentada pela África do Sul contra Israel e, na passada semana, uma comissão da ONU revelou que Israel é responsável por crimes contra a humanidade, extermínio, assassinio, perseguição com base no género dirigida a homens e rapazes palestinianos, transferência forçada, tortura e tratamento desumano ou cruel. -----

Simultaneamente, Israel continua um processo de distribuição de armas aos colonos nos territórios ocupados da Cisjordânia, resultando no assassinato de cerca de 500 palestinianos, tendo anunciado a criação de 2.000 novos colonatos. O projeto colonialista de Israel tem nas suas prisões cerca de 2.000 menores sem acusação formada, crianças presas por atirarem pedras aos tanques dos colonizadores, cimenta os poços de água propriedade dos palestinianos, incendeia oliveiras, ocupa casas, projeto que tem sido duramente criticado e condenado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres. -----

Perante este cenário, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 26 de junho de 2024, delibera: -----

Apelar ao Governo português que se junte aos 143 países do mundo que reconhecem o Estado da Palestina; ---

Apelar à libertação dos presos políticos palestinianos em Israel e dos reféns israelitas; -----

Apelar ao cumprimento dos pressupostos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas, reunida a 12 de dezembro de 2023; -----

Manifestar o seu pesar pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e em Israel, assim como pelas dezenas de milhares de vítimas palestinianas, sírias, libanesas, egípcias, jordanas e israelitas, em resultado de 75 anos de negação dos direitos do povo palestiniano e de violações do direito internacional por parte de Israel; Afirmar a necessidade de uma solução política que garanta a concretização do direito do povo palestiniano a um Estado soberano e independente com as fronteiras de 1967 e capital em Jerusalém Oriental, e a efetivação do direito ao retorno dos refugiados, conforme as resoluções da ONU. -----

Aprovada esta Moção, deverá ser enviada à Assembleia da República, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e à Embaixada de Israel. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, apresentou uma Recomendação: ----

Recomendação - Por um Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM) -----

A inclusão de população de imigrantes constitui nos nossos dias uns dos mais importantes desafios civilizacionais. A disputa que temos de vencer é que as comunidades que querem viver com valores humanistas, cosmopolitas e solidários (e por isso entendem a importância das pessoas imigrantes ou refrescamento demográfico no crescimento económico das sociedades) e as ideias xenófobas, intolerantes e mesquinhas que marcaram os períodos mais negros da história da Europa como a guerra de 1939/1945. -----

Reconhecendo que as autoridades locais desempenham um papel relevante na forma como são estabelecidas as interações entre os migrantes e as sociedades de acolhimento e tendo também em conta a Agenda Comum para Integração de Nacionais de Países Terceiros – COM(2011) 455 - foi lançado em 2014 pelo então Alto Comissariado para as Migrações (ACM) o desafio para elaboração de Planos Municipais para Integração de Migrantes (PMIM), entendidos como ferramenta estratégica para melhorar as condições de acolhimento e integração de migrantes nas comunidades locais. -----

Embora tenham sido posteriormente definidas novas políticas de acolhimento e integração das pessoas imigrantes como o Plano Estratégico para as Migrações (PEM) 2015-2020, o número de municípios com planos atualizados para a integração de migrantes é ainda muito reduzido (menos de 15%). -----

Os Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM) devem ter como objetivos específicos a implementação de políticas de base local que fortaleçam a democracia e as dinâmicas sociais, que fomentem relações de convivência intercultural, que incrementem a intervenção local e potenciem a proximidade entre imigrantes e os territórios de acolhimento. -----

Para a sua conceção, para além do apoio financeiro do Fundo de Asilo, Migrações e Integração (FAMI), foi disponibilizado um guia com indicações sobre a sua metodologia, salientando a importância decisiva do processo participativo, do diagnóstico local, da dimensão estratégica e operacional e ainda do necessário processo de monitorização e avaliação. -----

Pelo exposto e tendo em conta a inexistência deste município dum documento que defina objetivos estratégicos e metas para a correta inclusão de populações migrantes, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em sessão ordinária em 26 de junho de 2024, Recomenda ao Executivo Municipal que: -----

- Desenvolva os procedimentos para a elaboração dum Plano municipal de integração de Migrantes (PMIM). ----

O Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, **Miguel António Pereira de Oliveira**, disse que pretendia agradecer, parabenizar a Câmara Municipal por um projeto com participações artísticas em concluir um mural numa das fachadas do edifício sede da Junta de Freguesia de Ermesinde, que retrata uma paisagem de Ermesinde da década de 60. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Disse de seguida que nos últimos 20 anos não se colocou tanto betuminoso como nos últimos 9 meses, nos últimos tempos têm sido feitas intervenções, já antigas reivindicações da população de Ermesinde, sendo importante que continuem nesse caminho, pois não está tudo feito. -----

Há cerca de 9 meses caíram árvores na Vila Beatriz, quedas provocadas pelo vento forte, tendo sido danificado o gradeamento e era importante que o mesmo fosse arranjado, pois trata-se de um local muito frequentado por famílias e crianças. -----

É fundamental o rebaixamento dos passeios para melhor acessibilidade, mas junto às escolas dever-se-ia sobrelevar as passeadeiras por uma questão de segurança para as crianças. -----

Hoje de manhã na rua das Herdades e em diversos arruamentos, por falta de civismo e ética das pessoas, continuam a ver montanhas de lixo a céu aberto. -----

Disse de seguida que estão no verão e as pessoas procuram espaços verdes e era importante a colocação de um parque infantil no Parque da Socer, o que lá estava foi removido há algum tempo para manutenção e, ainda, não voltou a ser colocado. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Armando Gabriel Teixeira Baltazar**, disse que há algo que o tem vindo a constranger ao longo dos anos, a inclusão social em Portugal para as pessoas portadoras de deficiência. -----

A falta de adaptação dos órgãos públicos e privados pode afetar os processos de inclusão social na acessibilidade a pessoas com deficiência. -----

As empresas privadas e serviços públicos devem dar a devida acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência, deve haver uma maior fiscalização para cumprimentos da lei, bem como os órgãos de comunicação social deveriam empenhar-se mais sobre campanhas a favor da inclusão social das pessoas portadoras de deficiência, a sociedade deveria mobilizar-se respeitando as diferenças e estimular a igualdade social. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que relativamente ao desemprego em Valongo há 4 meses esteve reunida no centro de Emprego de Valongo para se inteirar da situação do emprego no Norte e em Valongo, quando hoje ouviu falar numa taxa de desemprego na ordem dos 10%, aconteceu uma mega tombo em 4 meses, situação que não lhe consta que tenha acontecido, mas gostaria de obter informação que sustente essa afirmação. -----

Não gosta de falar de estatísticas com um desfasamento temporal de 3 anos, o IEFP atualiza a informação com alguma periodicidade, fez cálculos, em fevereiro o número dado pelo Centro de Emprego a taxa de desemprego andaria nos 5,5%, estando a falar num valor máximo pontual, valor que vai flutuando. -----

Sendo que a maior parte de desemprego é na cidade de Ermesinde não tendo origem nesta, nem se resolve lá, tem uma dimensão que ultrapassa as fronteiras da freguesia e do concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, **Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, disse ter extraído os dados da PORDATA, muitas vezes os dados do IEFP tem a ver com os inscritos no Centro de Emprego e não com o número real de desempregados. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre**, disse que o IEFP dá a estatística dos desempregados inscritos e, segundo os últimos números o desemprego em Valongo não podia ser de 10%, neste momento o desemprego em Valongo andarà nos 6,13%. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse que as propostas apresentadas na Recomendação visam o investimento na criação de gabinetes ou incubadoras, todos deveriam saber que a liberação da economia começa com as incubadoras onde estão 100 pessoas dentro de uma sala e todos podem dizer que vão ser o Bill Gates do país, algum vai sair com muito dinheiro, ter muito sucesso, os outros 99 vão sair com zero. -----

Disse de seguida que gostaria de saber qual o número de postos de trabalho que a proposta pode criar, qual o real contributo da proposta para a baixa da taxa de desemprego. -----

O Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado, **Alfredo Costa Sousa**, disse que o Membro Tiago Dionísio falou no PORDATA 2021, a entidade que organizou os CENSOS, provavelmente serão dados de 2020/2021, estavam a sair de uma pandemia, havia empresas paradas que não encerraram porque o Governo subsidiou. -----

É Presidente de Junta e empresário e se necessitar de um picheleiro, um electricista, não há, na Junta tem um plano para 10 desempregados e há um ano que não estão ocupados, pois não existe desemprego suficiente para ocupar esses lugares, o que quer dizer que o desemprego não será de 10%. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que analisando os dados da PORDATA é possível constatar que o Município é dos mais afetados pelos níveis de desemprego, o que é falso, nem sequer é mencionado que se trata do ano 2021 onde se estava numa situação de pandemia, deveria haver mais cuidado na informação que se presta, trazer dados atuais e mais reais. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a continuação do Período Antes da Ordem do Dia no Pós Ordem do Dia, o que foi aceite por unanimidade. -----

De seguida concedeu a palavra ao elemento, Eduardo Alves, da Assembleia Municipal de Jovens para apresentar uma Moção aprovada na Assembleia Municipal de Jovens. -----

O elemento da Assembleia Municipal de Jovens, **Eduardo Ferreira**, procede à leitura da seguinte **Moção**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O voto é a manifestação da vontade ou opinião a respeito de uma pessoa ou coisa, é através de voto livre e responsável que fazemos as nossas opções e escolhas relativamente ao destino do país, para um voto responsável é preciso praticar a democracia participativa através de diálogo, uma troca de ideias e opiniões, ler e estudar, melhorando a nossa literacia. -----

De tempos em tempos somos chamados a sufragar, escolher a pessoa ou o grupo de pessoas que terão o dever e a responsabilidade de nos representar e orientar os destinos da governação. A abstenção traduz o comodismo e a falta de querer melhorar. Todos temos o direito e acima de tudo o dever de votar. Assim, a Assembleia Municipal de Jovens de Valongo reunida a 03 de maio de 2024, delibera apelar ao voto consciente e incentivo ao voto, na disciplina cidadania. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 1.1 – Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Valongo. -----

O Membro do Grupo Municipal Nós Cidadãos, **João Carlos Santos Castro Paupério**, disse que não é por acaso que Valongo tem recebido vários prémios relacionados com o ambiente, no entanto há situações que passam ao lado. -----

Têm a Fonte da Senhora a deitar água durante todo o dia e noite, vê-se pessoas a encher bidões de 50 litros de água, não tem havido aproveitamento daquela água, que está disponível, em prol da freguesia. -----

O Membro do Grupo Municipal do PAN, **Vítor Fernando Parati Matos Ribeiro**, disse que segundo a Organização Internacional, Global Footprint Network, Portugal entrou em défice climático no passado dia 28 de maio, dados preocupantes que exigem medidas transversais que assegurem não só a pegada ecológica, mas, também, atingir a antecipação das metas da neutralidade climática. -----

O Plano de Ação Climática é de extrema importância para enfrentar as alterações climáticas reduzindo os impactos negativos sobre a população, a economia e o meio ambiente, porém é fundamental que a passagem do papel à prática aconteça de forma eficaz. -----

As autarquias recorrem a podas radicais das árvores e pouco estratégicas que podem debilitar as árvores conduzindo à eliminação parcial ou total da superfície fotossintética, estimulando o mecanismo interno de sobrevivência para que a árvore se recomponha do traumatismo sofrido, recorrendo às suas reservas energéticas, que no caso de não estarem disponíveis pode morrer. -----

Uma estrutura ecológica urbana bem dimensionada e gerida promove uma maior capacidade de resiliência das cidades ao minimizar os efeitos de uma grande concentração de atividade humana, e das alterações climáticas. -----

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que, em primeiro lugar, manifestam alguma estranheza assinalada no documento pela sua necessidade, mas, também, não foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

questionado porque chegaram a esse ponto depois de todos os males da construção, tantas vezes alertado pela CDU. -----

A reboque do desenvolvimento habitacional destruíram linhas de água e outras maleitas, com soluções miseráveis, como no caso de Ermesinde, rio Leça e, provavelmente, Alfena, tendo como únicos critérios a permissão e o direito de construir a qualquer preço, tendo como bandeira o desenvolvimento e crescimento populacional do Concelho. -----

O documento apresentado no preâmbulo deveria ser assinalados os erros cometidos na gestão do concelho de Valongo, onde tudo, ou quase tudo, foi permitido dando origem à necessidade de apresentar uma solução de preocupação climática. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse que, certamente, não será um documento perfeito, mas congratulam o Município pelo Plano apresentado, mas o primeiro passo para inverter aquilo que é possível nas alterações climáticas. -----

A elaboração do PMAC deve ter em conta as orientações da Agência do Ambiente para os planos regionais, devendo traduzir o contributo de cada município para os objetivos nacionais em matéria política climática e deve incluir ações de mitigação de intervenção humana para reduzir as emissões e aumentar as absorções de gases em efeito de estufa, ações de adaptação às alterações climáticas ao ajustamento atual do clima projetado e prever o financiamento das ações a implementar, com recursos a fundos próprios e a programas específicos do fundo ambiental do PRR, ou outros. -----

Nas definições em implementar os municípios aproveitam diagnósticos, a matriz de consumo energético e outros dados já aprovados, ou as estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas. -----

O município de Valongo apresentou um documento base essencial para se alterar comportamentos, no entanto todos reconhecem que o documento teórico por si só não altera coisa nenhuma, é necessário que sejam materializadas as propostas apresentadas, mas que, também, não fiquem apenas nas propostas apresentadas, sendo um documento base inicial é necessário que todos os atores políticos estejam dispostos a aperfeiçoar o documento apresentado, aperfeiçoamento das soluções de mitigação das alterações climáticas adaptadas a cada território, não podendo esquecer a responsabilidade e solidariedade de cada município para com o restante território. -----

Valongo é um território privilegiado em algumas áreas florestais e recursos hídricos, o que proporciona ferramentas facilitadoras de combate às alterações climáticas. -----

Ao longo de décadas muitos municípios, dos quais Valongo não é exceção, foram tomando opções de substituir jardins por betão e alcatrão, aliando ao facto que de cada vez mais os territórios estarem imperializados, ou seja, quilómetros de betão e alcatrão que impermeabilizou o solo. -----

Uma forma de alterar esse paradigma passa pela criação de espaços verdes em cada cidade, em cada bairro, em cada aglomerado, criar depósitos de água, preferencialmente, subterrâneos com aproveitamento de nascentes e águas pluviais que serviriam para a rega, para além de estarem a proteger o planeta estariam, também, a proteger



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

as pessoas, pois em dias de vaga de calor teriam uma alternativa natural para suportar o calor, em vez de deslocações para sítios mais frescos, como centros comerciais ou o ar condicionado, esses locais serviriam de pontos frescos onde as pessoas para além de melhor aguentar as vagas de calor poderiam também conviver com os concidadãos combatendo também desta forma isolamento a que muitos se veem forçados. -----

O Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, **Miguel António Pereira de Oliveira**, disse que parabeniza a Câmara por ser a primeira autarquia a ter certificação verde da Lipor. -----

Relativamente às podas uma das coisas de que a Junta de Freguesia de Ermesinde é acusada é de não podar as árvores, em Ermesinde não fazem podas radicais, quando têm de abater alguma árvore pedem um parecer técnico à Câmara, na rua 25 de Abril as árvores são para abate e estão em fase de preparação para abater e serem substituídas por outras. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que em relação aos recursos hídricos considera que Valongo tem feito um trabalho positivo, entraram no processo do corredor do rio Leça, foi feita a melhoria da ETAR de Campo, têm o Programa Estratégico Reabilitação das Linhas de Água que para além dos rios olha para as linhas de água. -----

Quanto à Fonte da Senhora a lei diz que as fontes têm de estar identificadas com uma placa a dizer que se trata de água não controlada, os fontenários podem ser contaminados. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 1.1 – Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) de Valongo, sendo **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 1.2 – Relatório e Contas Consolidadas do Município de Valongo, do ano 2023. -----

A Membro do Grupo Municipal, **Anabela Maria Freire de Sousa**, disse que as Contas Consolidadas do Município de Valongo do ano de 2023 é pertinente destacar aspetos que se afiguram mais relevantes, a consolidação da Empresa Vallis Habita que é detida na totalidade pelo Município e tem o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais, a STCP que operou a sua intermunicipalização. -----

No caso da Vallis Habita foi utilizado o método de consolidação integral, no que respeita à STCP aplica-se o método da equivalência patrimonial na proporção da participação do Município. -----

As contas consolidadas não alteram significativamente as contas separadas, já submetidas à aprovação no passado mês de abril, mantendo os membros do balanço e da demonstração de resultados na mesma ordem de valores. -----

Assim, constata-se um acréscimo do ativo, na demonstração de resultados verifica-se um contraciclo o resultado líquido foi positivo em 177 mil euros, que se deve ao facto da diminuição de depreciações e amortizações por depreciação, ao ardo trabalho de inventariação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O relatório foi devidamente validado pelos revisores oficiais de contas, sendo referido que o mesmo foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor, sendo a informação prestada coerente com as demonstrações financeiras auditadas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 1.2 – Relatório e Contas Consolidadas do Município de Valongo, do ano 2023, sendo **aprovado por maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 21 votos a favor, sendo: 13 votos do Grupo Municipal do PS, 2 votos do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto do Grupo Municipal do PAN, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos e 4 votos os Presidente das Juntas de Freguesia. -----

Abstenções: 9 abstenções, sendo: 6 abstenções do Grupo Municipal do PPD/PSD, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 1.3 - 3.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2024, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 19 votos a favor, sendo: 13 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal do PAN, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos e 4 votos os Presidente das Juntas de Freguesia. -----

Abstenções: 11 abstenções, sendo: 6 abstenções do Grupo Municipal do PPD/PSD, 2 abstenções do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

Seguidamente colocou à discussão o ponto 1.4 - Criação da Empresa Metropolitana de Transportes - Proposta de aprovação do segundo aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências – Autoridade de Transportes, entre a AMP e o Município e respetivo compromisso plurianual, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com 28 votos a favor, 1 voto contra do Grupo Municipal da CDU e 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

Colocou de seguida à discussão o ponto 1.5 - Proposta Aprovação de Regulamento Municipal de Concessão de Apoios Desportivos, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por unanimidade**. -----

De seguida colocou à apreciação o ponto 2. - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, não se tendo verificado intervenções colocou à discussão o ponto **Pós Ordem do Dia**. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Ribeiro**, disse que em relação às ruas nas vias mais importantes estão a conseguir resolver os problemas, havendo ruas onde ainda não chegou uma intervenção, pois no Concelho existem muitas ruas. -----

Sobre o gradeamento da Vila Beatriz trata-se de um gradeamento em ferro fundido e foi feita uma contratação externa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

No âmbito do Orçamento Participativo Jovem um dos projetos que venceu foi de fazer uma plantação de árvores, o que aconteceu na Vila Beatriz foi de que as árvores caíram. -----

Estão a fazer um trabalho muito profundo de continuação no projeto da separação de resíduos, estão a tentar uma cobertura integral, falta a zona de Campo e Sobrado onde é mais fácil, pois maioritariamente não são habitações em altura, deixaram para último as habitações em altura pois um apartamento não comporta um conjunto de cinco contentores, já está a ser testado no âmbito da Lipor contentores de acesso condicionado nos prédios que não tenham casa do lixo. -----

Quanto ao parque infantil da Socer o equipamento foi retirado por questão de segurança. -----

Relativamente à intervenção do Membro Tiago Dionísio, provavelmente os 5 mil serão 5.300/5.400 quando se junta os desempregados de Valongo e Paredes, porque o Centro de Emprego abrange os dois concelhos. -----

De acordo com os Censos Valongo tem 94 mil habitantes, se aplicarem os dados de 2021 do PORDATA a população em idade ativa, ou seja, entre os 15 e 64 anos, na altura era de 67%, um ano atípico por causa da pandemia, e se aplicarem 96 mil habitantes teriam cerca de 5% de desempregados, 10% foi o que encontrou em 2013 com os efeitos da Troika. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, disse que foi decidido alterar a moção e recomendações, assim pediu aos proponentes para apresentarem as alterações. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse que relativamente à **Recomendação – Por um Plano Municipal para a Integração de Migrantes (PMIM)**, o último paragrafo ficaria com o seguinte texto: -----

Pelo exposto e tendo em conta a inexistência de um documento que defina objetivos estratégicos e metas para a correta inclusão de populações migrantes, na Assembleia Municipal de Valongo, reunida em sessão ordinária em 26 de junho de 2024, o BE de Valongo recomenda ao Executivo Municipal que: -----

Desenvolva procedimentos para a elaboração dum Plano Municipal de Integração de Migrantes (PMIM). -----

Disse de seguida desta forma o documento não teria de ser votado. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a alteração proposta tendo sido **aceite por unanimidade**. -----

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, a **Recomendação – pelo fim das portagens em Valongo e em toda a extensão da A41** passaria a Moção, alterando no último paragrafo a palavra aprova para propõe ao Governo a eliminação da cobrança de portagens. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a alteração proposta tendo sido **aceite por unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, a **Moção – Pelo fim do genocídio em Gaza, solidariedade com o povo da Palestina**, no último paragrafo fica - Afirmar a necessidade de uma solução política que garanta a concretização do direito do povo palestino a um estado soberano e independente, eliminando o restante texto do paragrafo. -----

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Rogério Henrique Palhau**, disse que relativamente ao paragrafo - Manifestar o seu pesar pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e em Israel, assim como pelas dezenas de milhares de vítimas palestinianas, sírias, libanesas, egípcias, jordanas e israelitas, em resultado de 75 anos de negação dos direitos do povo palestino e de violações do direito internacional por parte de Israel, questionava se os outros movimentos nunca violaram a lei. -----

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, disse não retirar, pelo facto de em resultado de 75 anos de negação dos direitos do povo palestino, a moção no seu conjunto há uma negação relativamente de situações à responsabilidade dos vários intervenientes na situação da Palestina, é uma realidade. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a alteração proposta tendo sido **aceite por unanimidade**. -----

De seguida colocou à votação a seguinte Moção: -----

Moção – Pelo fim das portagens em Valongo e em toda a extensão da A41 -----

Recentemente, foi aprovado, na Assembleia da República, o fim das portagens nas ex-SCUT, deixando de fora todas as ex-SCUT do Distrito do Porto e, por conseguinte, as que se encontram no Concelho de Valongo. -----

A uma medida correta, aplicada agora em benefício das populações dos concelhos abrangidos por tal medida, Valongo não se vê incluído, uma vez que a A41, não está incluída neste lote. -----

Esta discriminação é incompreensível, atendendo a que os impactos negativos do pagamento nas ex-SCUT são sobejamente conhecidos, tanto para particulares, como para empresas, sendo que, no caso de Valongo, influência também a mobilidade entre concelhos, uma vez que a única alternativa à A4, e A41 a título de exemplo, consiste em congestionar ainda mais o tráfego no interior das nossas Freguesias. -----

A persistência da posição da CDU em Valongo, desde sempre recolheu o apoio desta AM, embora nem sempre unanime. É exemplo disso a Moção aprovada em 6 de abril de 2010, onde já era referenciado o benefício para as populações, trabalhadores e todo o tecido empresarial. -----

O Concelho de Valongo não pode continuar a ser prejudicado por decisões arbitrárias, e discriminatórias, que não têm em conta a defesa dos interesses das populações. -----

A medida agora aprovada na Assembleia da República, embora tardia, elimina justamente muitas das cobranças de portagens nas ex SCUT,s. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

De referir, a título de exemplo, ainda recentemente, a 2 de maio de 2024, o PCP apresentou na Assembleia da República, uma proposta para a eliminação do pagamento nas ex-SCUT,s, proposta essa reprovada pelo PSD, Chega, IL, e CDS. -----

Assim, e como forma de reposição de justiça, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 26 de junho de 2024, propõe ao Governo a eliminação da cobrança de portagens na ex-SCUT,s, no trajeto da A41 e no concelho de Valongo abrangidas pela A4, em nome da defesa dos interesses das populações, das empresas, e de uma maior mobilidade nos acessos ao concelho. -----

A **Moção** foi **aprovada por maioria** com 28 votos a favor e 2 abstenções do grupo Municipal do CDS-PP. -----

De seguida colocou à votação a seguinte Moção: -----

Moção – Pelo fim do genocídio em Gaza, solidariedade com o povo da Palestina -----

A situação na Palestina agravou-se de forma brutal desde o dia 7 de outubro de 2023, com a resposta ilegal, desproporcionada e criminosa, sobre populações civis, por parte do governo de Israel, depois do ataque terrorista do Hamas. -----

Desde então, Israel, uma potência ocupante e colonial, que impõe um sistema de apartheid nos territórios que controla e que entre janeiro e 7 de outubro de 2023 tinha assassinado 236 palestinianos, iniciou uma campanha de genocídio em Gaza, que fez já perto de 40.000 mortos civis, em que cerca de metade são crianças e mulheres, ficando por saber quantos estarão por baixo dos escombros. Foram atacadas instalações da ONU, entre hospitais, escolas e ambulâncias, que resultaram no assassinato de mais de 100 trabalhadores humanitários. Igualmente, foram assassinados mais de 100 jornalistas. De acordo com a ONU, para garantir a subsistência mínima das populações, é necessário que entrem em Gaza, diariamente, cerca de 100 camiões com ajuda humanitária, que não está a acontecer, numa lógica de punição coletiva. Gaza funciona como uma prisão a céu aberto, sujeita a um cerco que se iniciou em 2007, controlado por Israel. -----

O corte deliberado nos abastecimentos de água e eletricidade nos territórios palestinianos, colapsaram os poucos hospitais que ainda resistem em Gaza, constituindo crimes de guerra e contra a humanidade, tendo em vista a aniquilação do povo palestiniano, conforme tem sido afirmado por vários membros do governo israelita, caracterizando-o como “animais humanos”. -----

As instâncias internacionais aceitaram a queixa de genocídio apresentada pela África do Sul contra Israel e, na passada semana, uma comissão da ONU revelou que Israel é responsável por crimes contra a humanidade, extermínio, assassinio, perseguição com base no género dirigida a homens e rapazes palestinianos, transferência forçada, tortura e tratamento desumano ou cruel. -----

Simultaneamente, Israel continua um processo de distribuição de armas aos colonos nos territórios ocupados da Cisjordânia, resultando no assassinato de cerca de 500 palestinianos, tendo anunciado a criação de 2.000 novos colonatos. O projeto colonialista de Israel tem nas suas prisões cerca de 2.000 menores sem acusação formada, crianças presas por atirarem pedras aos tanques dos colonizadores, cimenta os poços de água propriedade dos palestinianos, incendeia oliveiras, ocupa casas, projeto que tem sido duramente criticado e condenado pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Perante este cenário, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida a 26 de junho de 2024, delibera: -----
Apelar ao Governo português que se junte aos 143 países do mundo que reconhecem o Estado da Palestina; ---
Apelar à libertação dos presos políticos palestinianos em Israel e dos reféns israelitas; -----
Apelar ao cumprimento dos pressupostos da Resolução da Assembleia Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas, reunida a 12 de dezembro de 2023; -----
Manifestar o seu pesar pelas vítimas da atual escalada de violência na Palestina e em Israel, assim como pelas dezenas de milhares de vítimas palestinianas, sírias, libanesas, egípcias, jordanas e israelitas, em resultado de 75 anos de negação dos direitos do povo palestiniano e de violações do direito internacional por parte de Israel;
Afirmar a necessidade de uma solução política que garanta a concretização do direito do povo palestiniano a um Estado soberano e independente. -----
Aprovada esta Moção, deverá ser enviada à Assembleia da República, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros e à Embaixada de Israel. -----

A **Moção** foi **aprovada por maioria** com 16 votos a favor, 13 votos contra sendo, 6 votos contra do Grupo Municipal do PPD/PSD, 2 votos contra do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto contra do Grupo Municipal do CHEGA, 1 voto contra do segundo-secretário Pedro Miguel Bouça Fernandes, 1 voto contra do Presidente de Junta da Freguesia de Campo e Sobrado Alfredo Costa Sousa, 1 voto contra da Presidente de Junta da Freguesia de Valongo Claudia Maria Andrade Gonçalves Lima e 1 voto contra do Membro do Grupo Municipal do PS Hugo Jorge da Rocha Padilha, 1 abstenção do Grupo Municipal Nós Cidadãos. -----

O Membro do Grupo Municipal Nós Cidadãos, **João Carlos Santos Castro Paupério**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: -----

Definitivamente eu tenho uma boa relação com o português, embora em matemática não fosse grande coisa, e tenho sempre dúvidas sobre saber o que é muito e o que é pouco, o que é muito para uns, para mim é pouco, o que é pouco para outros, se calhar para mim é demasiado, uma coisa é certa, o que é o genocídio? É um, é dez, mil, 10 mil, 50 mil, não se faz a mínima ideia, uma coisa é certa efetivamente Israel tem atacado cirurgicamente e em determinados pontos estratégicos. -----

O que nós temos assistido durante estes anos todos que a CDU se refere 75 anos da negação dos direitos do povo palestiniano tem sido usado pelo Hamas para assassinar crianças em escolas, autocarros, centros comerciais, supermercados carregados de pessoas e não fazem a mínima ideia o que é política e estão a se marimbar para isso, não ficaria bem com a minha consciência porque ser contra o fim do genocídio em Gaza, eu sou a favor do fim da guerra em Gaza, agora ser a favor do fim do genocídio em Gaza só para uns, para outros podem continuar a matar à vontade, porque não há problema nenhum e enquanto não vir ao mesmo tempo uma moção de censura da CDU pelo fim do genocídio na Ucrânia. -----

O Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Rogério Henrique Palhau**, fez a seguinte **Declaração de Voto**: --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Eu só queria esclarecer e justificar, não utilizo a palavra nem genocídio, nem deixar e nem outra coisa, é claro que mesmo sob o ponto de vista humano ninguém pode estar a favor daquilo que vemos todos os dias do que está a ocorrer em Gaza. -----

O que está aqui tem vários pontos e é por isso que nós falamos nessa questão quando é apresentado e diz que é a Assembleia, e a Assembleia tem de votar, porque há aqui questões ideológicas que fogem ou ultrapassam uma realidade. -----

Já uma vez a propósito desta confusão entre Israel e Palestínianos e ainda antes do Hamas vim aqui dizer que de facto as coisas não estão resolvidas porque já antes Israel estava pronto para avançar para a questão dos dois estados e foi o Hamas que não aceitou, isto é histórico. -----

Depois este pormenor que já chamei atenção que é importante, eu votava a favor, eu pessoalmente votava, é quando se diz o resultado de 75 anos dos direitos do povo palestíniano, eu até aceito, violações internacionais por parte de Israel, eu até aceito e então onde está as violações do Hamas não estão cá? Então onde estão a negação de alguns direitos também dos israelitas? Eles não têm sofrido tanto porque tem força e impõem-se, é só esta a questão, é só este o pormenor estou a favor, numa parte ideológica não posso estar, falta uma parte de responsáveis e eu sou contra todos os responsáveis e sou a favor de todos os sofredores e temos sofredores dos dois lados e temos responsáveis dos dois lados. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou de seguida à votação a aprovação as minutas dos pontos 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 e 1.5 sendo aprovado por **unanimidade**, dando de seguida por encerrada a reunião. -----

O Presidente: _____